



Nível de atividade física, variáveis antropométricas e custos com saúde segundo ocorrência de diabetes mellitus entre usuários do SUS – 18 meses de seguimento.

Araujo, M.Y.C.; Turi, B.C; Ferro, I.S., Reis, M.C., Silva, E.P., Codogno, J.S.

Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, São Paulo

Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, São Paulo

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é doença crônica caracterizada pelo funcionamento irregular do metabolismo de carboidratos e atingiu ~415.000 pessoas em todo mundo no ano de 2015. No Brasil, a prevalência da doença tem aumentado progressivamente nos últimos 35 anos, e é associada à obesidade, inatividade física e aumento de custos com serviços de saúde. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil das variáveis antropométricas, nível de atividade física e custos com saúde segundo ocorrência de DM2 ao longo de 18 meses de seguimento entre adultos usuários do Sistema Único de Saúde. Presença de DM2 foi verificada pelo questionário de morbidades referidas. Índice de massa corporal (IMC) foi calculado por meio de medidas de peso e estatura, sendo assumido como obesidade valores  $\geq 30 \text{ kg} / \text{m}^2$ . Medidas das circunferências da cintura (CC) foram coletadas para avaliar obesidade abdominal, com pontos de corte de 102 cm para homens e 88 cm para mulheres. Nível de atividade física foi verificado por questionário de Baecke, o qual possui informações sobre domínio ocupacional, esportivo e de lazer, sendo a soma dos escores gerados em cada domínio indicativo de atividade física habitual. Para cálculo dos custos com serviços de saúde foram considerados: i) consultas (médicas; de enfermagem, triagens feitas na pré e pós consulta; fisioterapia), ii) serviços de atendimento ao paciente (dispensação de medicamentos; serviços gerais; consumo de água, luz e telefone), iii) exames, iv) medicamentos e v) custos totais. Para variáveis paramétricas a estatística foi composta pela análise de variância (ANOVA) com post hoc de Tukey; para as não paramétricas foram utilizados testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Foi utilizado o software estatístico BioEstat (versão 5.0) e o nível de significância foi ajustado em  $p < 0,05$ . Ao longo de 18 meses de acompanhamento, a amostra foi composta por 316 adultos de ambos os sexos (93 homens e 223 mulheres) com idade  $\geq 50$  anos. Quanto à ocorrência de DM2 durante o acompanhamento, 21,8% dos participantes apresentaram DM2 no início do estudo, 75% dos indivíduos permaneceram sem DM2 ao longo do tempo e 3,2% dos indivíduos desenvolveram DM2. Indivíduos diabéticos na linha de base apresentaram valores superiores de CC ( $p=0,003$ ), IMC ( $p=0,021$ ), serviços de atendimento ( $p=0,004$ ), medicamentos ( $p=0,001$ ), custo total ( $p=0,001$ ) e valores inferiores de atividade física habitual ( $p=0,041$ ) quando comparados com indivíduos sem DM2. Indivíduos que desenvolveram DM2 ao longo do acompanhamento apresentaram valores superiores de CC ( $p=0,003$ ), medicamentos ( $p=0,001$ ) e custo total ( $p=0,001$ ) quando comparados com indivíduos sem DM2. Concluiu-se que indivíduos com DM2 desde o início e os que desenvolveram DM2 durante o acompanhamento apresentaram valores superiores de IMC, CC, custos com serviços de saúde e foram menos ativos quando comparados aos participantes sem DM2.

E-mail: [mo\\_castanho@hotmail.com](mailto:mo_castanho@hotmail.com)